



Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC
Programa de Pós-Graduação em Letras – Linguagens e Representações – PPGL
Centro de Estudos em Argumentação e Discurso

GRUPO DE ESTUDOS DISCURSIVOS – GEDUESC

Coordenação: Prof. Doutor Maurício Beck

Contatos: <https://www.instagram.com/gedgrupodeestudos/>

Período: 2023.1

Carga horária: 45 horas

Periodicidade: semanal - quartas-feiras, 18h.

Encontros semanais remotos via *google meet*.

Início em 22.03.23 término previsto para o dia 05.07.23

Sede: Pavilhão Waldir Pires, 1º andar, sala do Centro de Estudos em Argumentação e Discurso.

Objetivo Geral

Apresentar às/aos integrantes do grupo de estudo o aparato conceitual da teoria do discurso, além de textos correlatos aos continentes teóricos da história, da antropologia, da filosofia e das ciências políticas para o desdobramento de suas pesquisas em nível de trabalho de conclusão de curso, de iniciação científica e de pós-graduação (mestrado e doutorado). No intuito de incitar a cooperação entre pesquisa e extensão, nosso grupo é aberto a participantes externos à UESC, seja de acadêmicos de outras IES, seja de já graduados, estudantes autodidatas, etc.

Objetivos específicos

Desenvolver a compreensão epistemológica, teórica e analítica da abordagem discursiva na época do antropoceno.

Discorrer sobre os procedimentos analíticos visando à compreensão do funcionamento de dada materialidade discursiva.

Apresentar correntes de pensamento com problemáticas em interfaces profícuas com o campo das teorias do discurso.

Referências

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. 20 de Novembro de 1923 – Postulados da linguística. In: DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia*. Vol.2. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. Rio de Janeiro: 34, 1995. p.11-59.

GRAEBER, David; WENGROW, David. *O Despertar de Tudo: uma nova história da humanidade*. Tradução de Denise Bottman e Claudio Marcondes. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

MASCARO, Alysson Leandro. *Crítica do Fascismo*. São Paulo Boitempo, 2022.



ORLANDI, Eni. *Terra à Vista*. Discurso do Confronto: velho e novo mundo. São Paulo: Cortez/ Campinas-SP: Ed. Unicamp, 1990.

ŽIŽEK, Slavoj. Como Marx inventou o sintoma? ŽIŽEK, Slavoj (Org.). *Um Mapa da Ideologia*. Tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

DATA	CRONOGRAMA PARA LEITURA E DISCUSSÃO
1º	GRAEBER; WENGROW. Adeus à infância da humanidade. (p.15-41)
2º	GRAEBER; WENGROW. Liberdade Perversa – A crítica indígena e o mito do progresso. (p.42-94)
3º	GRAEBER.; WENGROW. Conclusão: o despertar de tudo. (p.522-556)
4º	MASCARO, 2022. 3. Pachukanis e o fascismo (p. 75 - 90)
5º	MASCARO, 2022. 5. Fascismo e Subjetividade Jurídica (p.105-121)
6º	ORLANDI, 1990. Pré-liminar, Introdução. (p.7-22)
7º	ORLANDI, 1990. Parte: Em torno do método e do objeto. (p.25-52)
8º	ORLANDI, 1990. 2. Parte: Os relatos. I. e II.(p.55-100)
9º	ORLANDI, 1990. 2. Parte: Os relatos. II. e IV.(p.101-154)
10º	ORLANDI, 1990. 3. Parte: Situações. I. e II. (p.157- 208)
11º	ORLANDI, 1990. 3. Parte: Situações. III (p.208- 232)
12º	ORLANDI, 1990. Conclusão: falando a torto e a direito. (p. 235-255)
13º	ŽIŽEK (1996). Como Marx inventou o sintoma? (p. 297-331)
14º	DELEUZE; GUATTARI. 20 de Novembro de 1923 – Postulados da linguística. p.11-59.
15º	DELEUZE; GUATTARI. 20 de Novembro de 1923 – Postulados da linguística. p.11-59.
16º	Debate e confraternização